



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino (Modelo Mínimo)

Data de entrega na DEPE ____/____/____

I. Identificação
Dados do proponente/coordenador
Nome: RUDI ADALBERTO WINCKI
Cargo/função: PROFESSOR EBTT
Endereço eletrônico (e-mail):
Telefones:
Título do Projeto
GRUPO ARTÍSTICO E CULTURAL GTC DANÇAS E ANDANÇAS
Carga horária total do projeto: 446,6 hs
Curso(s) envolvido (s); Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, Engenharia agrônoma e Zootecnia.
Vinculação com disciplina (s) do(s) curso(s)/área(s): Língua Portuguesa, Arte, História, Geografia, Desenho Técnico e Construções Rurais, Agricultura, Zootecnia, Indústrias Rurais
Turma (s) envolvida (s): Alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio e acadêmicos dos cursos de graduação
Quantidade de discentes envolvidos: 25 a 45 alunos de forma mais efetiva 50 a 300 alunos e servidores, em oficinas, atividades e/ou eventos esporádicos
Local (is) e horários da realização /execução da proposta: Centro Cultural do Campus Segundas- feiras das 8hs às 10hs e das 17hs às 18h50min.; Terças-feiras das 17h às 18h 50 min.; Quartas-feiras das 17h às 18h 50 min. E; Quintas-feiras das 15hs às 18h50min. Museu do IFC À definir pelas colaboradoras Jaqueline e Rosane Auditório III Segundas- feiras das 8hs às 10hs e quando necessário de segunda à sexta das 17hs às 18h50min.; Áreas externas próximas ao Centro Cultural, Museu e Auditório III. Segundas, terças, quartas e quintas-feiras das 17h às 18h 50 min. para alunos residentes e às quintas-feiras das 15hs às 17hs para alunos semi residentes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Identificação da equipe		
Nome	Categoria de participação (coordenador, colaborador, discente bolsista ou voluntário, caso conste)	Carga horária semanal
Nicolle Zorze	Discente Voluntária	6,0 hs
Rudi Adalberto Winck	Coordenador	3,0 hs
Cristiano Antônio Pochmann	Colaborador conselheiro	1,0 h
Juliana Muliterno Thurow	Colaboradora conselheira	1,0 h
Rosemery Morel Minussi	Colaborador conselheira	1,0 h
Cleber Machado	Colaborador conselheiro	1,0 h
Paulo Mesquita Júnior	Colaborador conselheiro	1,0 h
Luis Antônio Biulchi	Colaborador conselheiro	1,0 h
Rosane Stumm	Colaboradora conselheira	1,0 h
Jaqueline Posser Gallina	Colaborador conselheira	1,0 h

II. Justificativa

As danças gaúchas são as mais coreográficas danças brasileiras e são marcadas pela influência espanhola, portuguesa e francesa. Elas estão impregnadas no verdadeiro sabor campesino do Rio Grande do Sul; são legítimas expressões da alma gaúchesca. Em todas elas está presente o espírito de fidalguia e de respeito à mulher, que sempre caracterizou o campesino riograndense. Às vezes, também, a dança gaúcha é caracterizada por movimentos e sapateado fortes. Em seus volteios exige grande esforço dos dançarinos, chegando, em alguns casos, se apresentar como um desafio de perícia, agilidade e audácia (SUL, 2014).

Segundo Paixão Cortes (1997), a primeira dança regional gaúcha que colheram em suas pesquisas veio da Vila de Palmares (atual município de Osório, RS). As danças, inicialmente apenas integravam as festas regionais do Rio Grande do Sul e hoje são divulgadas e praticadas por diversos estados como a mais bela manifestação do folclore gaúcho. Tamanho é seu alcance que existem Centro de Tradições Gaúchas (CTG) espalhados pelos 23 estados brasileiros, além de países como os EUA, Paraguai e Portugal, entre outros.

A música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão da humanidade e está presente na vida das pessoas. A música faz parte do dia a dia das comunidades, se manifestando de diferentes maneiras, em ritmos, celebrações das mais diversas, até mesmo no cotidiano em forma de mídias, rádio, entre outros. Na verdade é quase impossível encontrar uma pessoa que não goste de ouvir, cantar e dançar. Assim é patente, em todas as esferas de nossa sociedade que a música e a dança tem um papel primordial como forma de lazer e na socialização das pessoas, pois recriam e reforçam laços sociais e afetivos.

As atividades campeiras das lides do dia a dia com os animais é marca histórica muito forte do gaúcho, em especial para as criações (equinos, bovinos, ovinos, suínos, aves entre outros) que, integradas aos cultivos (cereais, pastagens, forrageiras, frutíferas, madeira, legumes, tubérculos etc), por meio de tração animal, exigiam do campeiro habilidades, destreza, força, coragem e muita sabedoria para o labore, especialmente na contenção, domínio, adestramento e/ou condução. A manutenção da vida no campo dependia unicamente destas condições para viabilizar a manutenção da família e seu desenvolvimento.

Estas atividades serão rememoradas na integração de eixos curriculares e vivências com os bens culturais presentes no acervo do Museu do Campus Santa Rosa do Sul (indumentária, livros, troféus, etc). Também, em outros a serem desenvolvidos com o



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

grupo e que venham a envolver os patrimônios materiais e imateriais presentes na tradição e na história do movimento tradicionalista gaúcho.

A vinculação histórico-cultural, como por exemplo, a formação, as características e a evolução dos centros difusores desta cultura, perpassa pelo estudo do movimento do tropeirismo regional e suas influências, pelos jogos e brincadeiras, tais como o “laço em vaquinha de madeira”, entre outros elementos, os quais, além do resgate histórico-cultural, permitirão trabalhar o corpo dos integrantes em atividades de treino, concentração, disciplina e, ao mesmo tempo, proporcionar lazer, ensejando, desta maneira, saúde física, mental e intelectual para os participantes.

Nesse contexto, o conjunto de atividades propostas colaboram para que nossos alunos ampliem suas interações sociais, ambientais, emocionais e físicas bem como a solidariedade e o respeito mútuo.

III. Objetivos Gerais e Específicos

Geral –

Colaborar para que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre aspectos da cultura gaúcha com ênfase na dança e na música e desenvolvam habilidades para apresentações artísticas e representação do Campus Santa Rosa do Sul em eventos.

Específicos -

- Dar continuidade ao grupo da internada artística para apresentações de danças tradicionalistas gaúchas;
- Criar um grupo de estudos histórico-geográfico-cultural, com ênfase na cultura sulina, tropeirismo e das heranças trazidas de outros territórios e continentes;
- Criar modalidades diversificadas de manifestação cultural, de esporte e de lazer voltadas à cultura gaúcha, música, canto, declamação, trova e esportes de época, como por.ex, laço em vaquinha de madeira, jogos de mesa, jogo do osso, bocha, entre outros;
- Servir-se do espaço e do acervo do Museu do Campus Santa Rosa do Sul, como espaço próprio de aprendizagem, para pesquisar a partir da história da conservação dos objetos, documentos e obras bem como das suas “instalações temáticas”;
- Desenvolver a sociabilidade, espírito de equipe e senso de responsabilidade;
- Estimular a formação de lideranças, por meio da participação na diretoria ou patronagem do GTC;
- Oportunizar oficinas de danças de salão para a comunidade escolar;
- Instituir eventos internos de atividades culturais tradicionalistas;

IV. Desenvolvimento

O projeto será sediado nas dependências do Centro Cultural, com ensaios da internada artística no salão maior, às terças e quartas-feiras, das 17h 30min às 19hs para alunos residentes e nas quintas-feiras, das 15h 00min às 17hs para alunos semi-residentes ou externos.

O auditório III será local de apoio às demais modalidades, por tratarem-se de atividades individualizadas ou de agrupamento menor (declamação/poesia, trova, canto, música...), ocorrerão nos demais dias da semana, nos horários extraclasse disponíveis dos alunos.

As atividades esportivas como laço, jogo de osso e outras de caráter externo também seguirão calendário individualizado por aluno, de acordo com sua disponibilidade em horários extraclasse, em locais externos e próximos ao Centro Cultural, Museu e/ou Auditório III.

A guarda dos materiais, de troféus, indumentárias, equipamentos, instrumentos, utensílios, documentos, bem como toda organização logística será de responsabilidade da diretoria ou patronagem, em salas menores do mesmo Centro Cultural.

O grupo de estudo e pesquisas sobre cultura sulina e reunir-se-á em calendário e horário



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

a ser discutido com o grupo tendo como espaço o Museu.
As apresentações internas se darão mediante aviso prévio da Direção do campus, assim como as apresentações artísticas externas ocorrerão mediante convite antecipado, dirigidos especialmente à Direção-Geral do Campus.

Cronograma de atividades do Projeto

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
Ensaios da internada artística	Março/2023	Dezembro/2023
Estudos e pesquisas sobre cultura sulina	Julho/2023	Dezembro/2023
Treinos de vaca parada	Março/2023	Dezembro/2023
Reuniões, encontros, tertúlias, alvoradas festivas alusivos e de socialização	Julho/2023	Dezembro/2023
Constituição da patronagem ou diretoria	Junho/2023	Dezembro/2023
Oficina de danças de salão	Agosto/2023	Dezembro/2023
Eventos internos	Março/2023	Dezembro/2023
Participação em eventos externos e Encontro	Agosto/2023	Dezembro/2023

Infraestrutura necessária

Centro Cultural (saguão, palco e salinhas)
Equipamentos de som
Veículo de transporte coletivo com motorista
Diárias para servidores em eventos externos

Recursos financeiros

(X) Aplica-se. Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:
01. Verba (Vb). para confecção de trajes típicos condicionantes à boa representação do campus Sta Rosa do Sul em eventos externos e Encontro R\$......
02. Verba (Vb) de diárias de alimentação e pousada para motoristas e servidores (as) em acompanhamento e orientação aos alunos em eventos externos 4,0 serv. X 12,5 diárias X R\$.....;
() Não se aplica.

V. Resultados e impactos esperados

Aumentar (Ampliar) o conhecimento da comunidade escolar sobre a cultura sulina.
Melhoria do convívio social entre a comunidade escolar;
Maior compromisso e satisfação dos alunos com sua escola;
Boa representação institucional.

VI. Avaliação:

Analisar o crescimento individual de cada integrante, tanto nas atividades artísticas quanto em conhecimento cultural, comunicação e convívio social.

Proponente do projeto



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

RUDI ADALBERTO WINCK

DATA: 26 / 06 / 2023

Pareceres do Campus

Parecer do Colegiado do curso

Parecer:

() aprovado () reprovado

(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas

Parecer do Comitê de Ensino

Parecer:

() aprovado () reprovado

(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas

MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS HORAS ATIVIDADES/INSCRIÇÕES

OFICINA/ AÇÃO/ ATIVIDADES - VAGAS/ INTEGRANTES/ PARTICIPANTES	Dia da semana	Horário	Total em 22 semanas
Reuniões de trabalho e planejamento – Coordenação, patronagem, lideranças de grupos, instrutores e colaboradores. (Até 20 integrantes)	À definir	2h/semana	44 hs
Ensaios da internada artística (25 integrantes)	<u>Residentes</u> Terças e quartas	17hs – 18h50	40,3 hs
	<u>Semi residentes</u> Segundas-feiras	8hs – 10hs	44,0 hs



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Oficina de estudos e pesquisas sobre cultura sulina/tropeirismo (Até 10 participantes)	À definir pelas colaboradoras Jaqueline e Rosane	1h/ semana	22 hs
Treinos de vaca parada (Até 20 participantes)	<u>Residentes</u> às segundas e quintas-feiras	17hs – 18hs	22,0 hs
	<u>Semi residentes</u> às quintas - feiras	15hs – 17hs	44,0 hs
Encontros, tertúlias livres, momentos culturais, alvoradas festivas alusivas e de socialização (Até 50 participantes)	À definir com os colaboradores e após autorização da Direção	Estima-se 5 momentos com 3hs cada	15,0hs
Oficina Curso de danças de salão (até 20 participantes)	<u>Residentes</u> segundas e quintas	17hs – 18h50s	40,3 hs
	<u>Semi residentes</u> quintas - feiras	15hs – 17hs	44,0 hs
Eventos internos/apresentações (até 100 participantes)	Conforme necessidade da Direção do IFC	Estima-se 4 momentos com 1h cada	4hs
Oficina de música (vóz, violão, gaita, pandeiro, bombo legueiro, carron...) (até 20 participantes)	Conforme demanda	1h/semana	22hs
Participação em eventos externos e Encontro (até 35 integrantes)	Representação do IFC em Eventos externos	6 eventos X 3hs cada	18 hs
	XXIX Encontro Tradicionalista das IFEs Região Sul – Videira, SC de 12 à 15/10/2023	3,5 dias X 24hs	84hs

Total Geral de integrantes e participantes = 300
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PROJETO = 446,6 horas